

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS
MUZAMBINHO**
Bacharel em Educação Física

**TIAGO LUIZ DE PAULA
JULIANO JOSÉ DA SILVA**

**A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO**

**MUZAMBINHO
2012**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS
MUZAMBINHO**
Bacharel em Educação Física

**TIAGO LUIZ DE PAULA
JULIANO JOSÉ DA SILVA**

**A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharel em Educação Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof.(a) Ms Rafael Castro Kocian

**MUZAMBINHO
2012**

COMISSÃO EXAMINADORA:

Professora e Mestre Januária Andrea

Professor Especialista Denis Bueno

Professora Especialista Ieda S. Mayumi Kawashita

MUZAMBINHO 03 de Agosto de 2012

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos pais que mesmo com tantas dificuldades nos apoiaram nos momentos mais difíceis quando tudo parecia perdido, eles nos deram as mãos e nos levantaram com mais força do que nunca. Dedicamos aos nossos entes queridos que já se foram embora, mas que estão nos olhando e zelando por nós, agradecemos também aos nossos professores que facilitaram nosso aprendizado e entendimento, com sua paciência nos fizeram profissionais qualificados. Obrigado!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nós dado saúde, força e inteligência para vencer esta etapa em nossas vidas. Aos nossos pais e irmãos por terem tido paciência nas horas difíceis, onde não podíamos ser irmãos de verdade. Também aos professores Rafael Castro Kocian e Wellington Roberto que acreditaram em nós desde nosso primeiro contato e nos fizeram acreditar em nós mesmos.

“Epígrafe”

*"O homem é mortal por seus temores e imortal por seus dizeres".
(Pitágoras)*

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Gráfico referente à participação dos alunos nas aulas de Educação Física.....	19
Figura 02 – Gráfico referente ao motivo da participação do aluno nas aulas de Educação Física..	20
Figura 03 – Gráfico referente ao motivo da não participação nas aulas Educação Física	20
Figura 04 – Gráfico referente ao conteúdo trabalhado pelo professor durante as aulas de Educação Física	21
Figura 05 – Gráfico referente ao conteúdo que o aluno gostaria que seu professor trabalhasse em sala de aula	21

LISTA DE TABELA

Tabela 01 – Dados referentes à importância das aulas de Educação Física.....	20
--	----

SUMÁRIO

RESUMO	10
ABSTRACT	11
INTRODUÇÃO GERAL	12
OBJETIVOS.....	13
CAPÍTULOS	14
CAPITULO 1; ARTIGO	14
CONCLUSÕES GERAIS	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
ANEXOS	24
APÊNDICE 1. Termo De Consentimento Enviado Aos Pais	24
APÊNDICE 2. Questionário.....	25
CARTA DE ACEITE	27
NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHO	28

A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO.

Tiago de Paula¹, Juliano da Silva¹, Rafael Castro Kocian^{2,3}

Resumo:

O projeto de Educação Física escolar elaborado pelo Ministério da Educação contextualiza como conhecimento, a cultura corporal do movimento, utilizando-se como conteúdo, jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas, nas dimensões conceituais procedimentais e atitudinais. A proposta é que as aulas devem garantir oportunidades aos alunos, para que se desenvolvam fisicamente e intelectualmente. Assim sendo, o objetivo do presente estudo é verificar os motivos da participação e da não participação nas aulas de Educação Física escolar dentro do ensino médio, além de, sugerir possibilidades de intervenção pedagógica para minimizar os motivos da não participação. Nossos sujeitos foram 19 alunos, todos cursando o 2º ano do Ensino médio na cidade de campestre sul de Minas Gerais. Sendo 10 do gênero feminino que corresponde a 53% da pesquisa e 9 do gênero masculino que correspondem a 47% da pesquisa. Com idade entre 15 e 16 anos de idade, porem existe um sujeito na pesquisa com 18 anos. Os sujeitos de 15 anos correspondem a 68.8% da pesquisa e os 16 anos correspondem a 26% da pesquisa já o sujeito de 18 anos corresponde a 5.2%. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas e cabeçalho com identificação da idade e sexo, porem não pedimos a identificação nominal para não influenciar no resultado da pesquisa, que foi realizada no 1º semestre de 2011. Conclui-se que de acordo com os sujeitos da pesquisa, a maior causa de evasão nas aulas de Educação Física é devido à falta de conteúdo, e também por parte do professor que deixa suas aulas livres na maioria das vezes.

Palavras chaves: Educação Física, Intervenção Pedagógica, Alunos.

PARTICIPATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES SECONDARY SCHOOL.

Tiago de Paula ¹ Julian Josef ¹, Rafael Castro Kocian ² ³

ABSTRACT:

Summary:

The project prepared by the Physical Education Department of Education contextualized as knowledge, physical culture movement, using as content, games, sports, dance, gymnastics and wrestling, the procedural and conceptual attitudinal dimensions. The proposal is that classes should ensure opportunities for students to develop physically and intellectually. Therefore, the objective of this study is to assess the reasons for participation and non-participation in school physical education classes in high school, and suggest possibilities for educational intervention to minimize the reasons for non participation. Our subjects were 19 students, all studying in 2nd year of high school in the countryside south of the city of Minas Gerais. And 10 females representing 53% of research and 9 males corresponding to 47% of the survey. Aged between 15 and 16 years of age, however there is a guy with 18 years in research. The subjects of 15 years account for 68.8% of research and 16 years account for 26% of research already the subject of 18 years corresponds to 5.2%. For data collection used a questionnaire with open and closed header identifying the age and sex, but do not ask for identification rated not influence the outcome of the survey, which was held in the 1st half of 2011. It is concluded that according to the research subjects, the major cause of dropout in physical education classes is due to lack of content, and also by the teacher who leaves his classes free at most times.

Keywords: Physical Education, Educational Intervention, Students.

INTRODUÇÃO:

Reconhecer as necessidades dos alunos do Ensino Médio, do primeiro ao terceiro ano, é um grande desafio a ser enfrentado por professores seja das escolas particulares ou públicas. Essas necessidades podem estar ligadas a vários fatores, dentre eles: motivacional, maturacional, intelectual, comportamental, social, vocacional e vários outros.

Diante desses vários fatores devemos fazer alguns questionamentos sobre as aulas de Educação Física escolar. Será que os conteúdos estão adequados para a idade maturacional e cronológica dos alunos, tanto do sexo masculino, quanto do sexo feminino? Será que os conteúdos das aulas, atendem a expectativa dos alunos no que se refere à dificuldade cognitiva?

É válido então questionar, a partir da visão do aluno, qual o sentido que as aulas de Educação Física têm para suas vidas. O comportamento dos alunos em relação à disciplina, e com seus colegas de classe.

Será que os alunos não fazem aulas de Educação Física, devido a sua classe social? Sentiriam eles que não têm nenhum tipo de vocação para atividade física? As meninas não se sentem menos motivadas para fazer atividade física devido aos comportamentos dos meninos? Que tipo de conteúdo está sendo oferecido pelos professores: danças, capoeira, artes marciais, ginástica rítmica, ginástica olímpica, futebol, handebol, voleibol, jogos de tabuleiros, esportes alternativos, etc, ou as atividades são livres para escolha dos alunos? Segundo Darido (2005) todos esses fatores citados colaboram para a motivação ou a desmotivação dos alunos em participar das aulas de Educação Física ministradas no ensino médio.

Também não podemos deixar de considerar as condições oferecidas pelas escolas aos professores, será que de fato atendem as necessidades dos docentes para darem suas aulas, oferecendo uma situação tranqüila de trabalho, um bom salário, materiais adequados, quadras, aparelhos de pesquisas etc. Sendo de grande desmotivação para o professor se estes quisitos não estiverem sendo supridos, fazendo cair o rendimento e podendo estar relacionado há evasão nas aulas de Educação Física por parte dos alunos.

Acredita – se que o professor seja uma peça de enorme fundamentação entre os motivos positivos e negativos na formação do aluno, podendo ser o grande mediador dos objetivos da escola para com os alunos. Porém, essa falta de motivação do professor é um comportamento complexo que Cavalcanti (1980 e 1981?), Cruz (1983) e Rêgo (1983), apud Witter e Lomônaco (1984), através de várias pesquisas comprovaram que ocorre pela insuficiência de formação, pouca diversidade de conteúdos, falta de envolvimento com os alunos, baixo índice de iniciativa, desinteresse pelas atualizações e inovações, dentre outras. Sendo estes fatores de grande desmotivação também para o aluno, que talvez espelhe no seu professor e comece a ver a Educação Física como mais um dos conteúdos obrigatórios e não uma aula prazerosa como deveria ser.

Assim, para que se consiga motivar o aluno, os professores devem conscientizá-lo de que é preciso passar por cima desses e de outros preconceitos, e não somente transformar o estudo em um meio de obter notas (FALCÃO, 1989). Assim, podemos afirmar que há um esquecimento em demonstrar a importância dos conteúdos e o porquê de estar estudando. Questiona-se, então, que tipo de conteúdo tornaria as aulas mais prazerosas.

Embasado nos referenciais teóricos, nosso problema é verificar os motivos da participação escolar em aulas de educação física no ensino médio. Dentro deste contexto, temos esses personagens como protagonistas do âmbito escolar, onde passamos a sistematizar nosso estudo que traz como objetivo, Verificar a participação ou não participação escolar em aulas de educação física no ensino médio.

Objetivo geral:

Verificar a participação dos alunos em aulas de educação física no ensino médio.

Objetivos específicos:

Verificar os motivos da não participação em aulas de educação física no ensino médio.

Sugerir possibilidades de intervenção pedagógica para a participação dos alunos.

Analisar a participação dos alunos em aulas de educação física no ensino médio na cidade de Campestre sul de Minas Gerais.

Verificar os motivos da participação em aulas de educação física no ensino médio.

CAPITULO 1: ARTIGO

A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO.

Tiago de Paula¹, Juliano da Silva¹, Rafael Castro Kocian²³

Resumo:

O projeto de Educação Física escolar elaborado pelo Ministério da Educação contextualiza como conhecimento, a cultura corporal do movimento, utilizando-se como conteúdo, jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas, nas dimensões conceituais procedimentais e atitudinais. A proposta é que as aulas devem garantir oportunidades aos alunos, para que se desenvolvam fisicamente e intelectualmente. Assim sendo, o objetivo do presente estudo é verificar os motivos da participação e da não participação nas aulas de Educação Física escolar dentro do ensino médio, além de, sugerir possibilidades de intervenção pedagógica para minimizar os motivos da não participação. Nossos sujeitos foram 19 alunos, todos cursando o 2º ano do Ensino médio na cidade de campestre sul de Minas Gerais. Sendo 10 do gênero feminino que corresponde a 53% da pesquisa e 9 do gênero masculino que correspondem a 47% da pesquisa. Com idade entre 15 e 16 anos de idade, porem existe um sujeito na pesquisa com 18 anos. Os sujeitos de 15 anos correspondem a 68.8% da pesquisa e os 16 anos correspondem a 26% da pesquisa já o sujeito de 18 anos corresponde a 5.2%. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas e cabeçalho com identificação da idade e sexo, porem não pedimos a identificação nominal para não influenciar no resultado da pesquisa, que foi realizada no 1º semestre de 2011. Conclui-se que de acordo com os sujeitos da pesquisa, a maior causa de evasão nas aulas de Educação Física é devido à falta de conteúdo, e também por parte do professor que deixa suas aulas livres na maioria das vezes.

Palavras chaves: Educação Física, Intervenção Pedagógica, Alunos.

PARTICIPATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES SECONDARY SCHOOL.

Tiago de Paula ¹ Julian Josef ¹, Rafael Castro Kocian ² ³

ABSTRACT:

Summary:

The project prepared by the Physical Education Department of Education contextualized as knowledge, physical culture movement, using as content, games, sports, dance, gymnastics and wrestling, the procedural and conceptual attitudinal dimensions. The proposal is that classes should ensure opportunities for students to develop physically and intellectually. Therefore, the objective of this study is to assess the reasons for participation and non-participation in school physical education classes in high school, and suggest possibilities for educational intervention to minimize the reasons for non participation. Our subjects were 19 students, all studying in 2nd year of high school in the countryside south of the city of Minas Gerais. And 10 females representing 53% of research and 9 males corresponding to 47% of the survey. Aged between 15 and 16 years of age, however there is a guy with 18 years in research. The subjects of 15 years account for 68.8% of research and 16 years account for 26% of research already the subject of 18 years corresponds to 5.2%. For data collection used a questionnaire with open and closed header identifying the age and sex, but do not ask for identification rated not influence the outcome of the survey, which was held in the 1st half of 2011. It is concluded that according to the research subjects, the major cause of dropout in physical education classes is due to lack of content, and also by the teacher who leaves his classes free at most times.

Keywords: Physical Education, Educational Intervention, Students.

1. Introdução:

Reconhecer as necessidades dos alunos do Ensino Médio, do primeiro ao terceiro ano, é um grande desafio a ser enfrentado por professores seja das escolas particulares ou públicas. Essas necessidades podem estar ligadas a vários fatores, dentre eles: motivacional, maturacional, intelectual, comportamental, social, vocacional e vários outros.

Diante desses vários fatores devemos fazer alguns questionamentos sobre as aulas de Educação Física escolar. Será que os conteúdos estão adequados para a idade maturacional e cronológica dos alunos, tanto do sexo masculino, quanto do sexo feminino? Será que os conteúdos das aulas, atendem a expectativa dos alunos no que se refere à dificuldade cognitiva?

É válido então questionar, a partir da visão do aluno, qual o sentido que as aulas de Educação Física têm para suas vidas. O comportamento dos alunos em relação à disciplina, e com seus colegas de classe.

Será que os alunos não fazem aulas de Educação Física, devido a sua classe social? Sentiriam eles que não têm nenhum tipo de vocação para atividade física? As meninas não se sentem menos motivadas para fazer atividade física devido aos comportamentos dos meninos? Que tipo de conteúdo está sendo oferecido pelos professores: danças, capoeira, artes marciais, ginástica rítmica, ginástica olímpica, futebol, handebol, voleibol, jogos de tabuleiros, esportes alternativos, etc, ou as atividades são livres para escolha dos alunos? Segundo Darido (2005) todos esses fatores citados colaboram para a motivação ou a desmotivação dos alunos em participar das aulas de Educação Física ministradas no ensino médio.

Também não podemos deixar de considerar as condições oferecidas pelas escolas aos professores, será que de fato atendem as necessidades dos docentes para darem suas aulas, oferecendo uma situação tranqüila de trabalho, um bom salário, materiais adequados, quadras, aparelhos de pesquisas etc. Sendo de grande desmotivação para o professor se estes quisitos não estiverem sendo supridos, fazendo cair o rendimento e podendo estar relacionado há evasão nas aulas de Educação Física por parte dos alunos.

Acredita – se que o professor seja uma peça de enorme fundamentação entre os motivos positivos e negativos na formação do aluno, podendo ser o grande mediador dos objetivos da escola para com os alunos. Porém, essa falta de motivação do professor é um comportamento complexo que Cavalcanti (1980 e 1981?), Cruz (1983) e Rêgo (1983), apud Witter e Lomônaco (1984), através de várias pesquisas comprovaram que ocorre pela insuficiência de formação, pouca diversidade de conteúdos, falta de envolvimento com os alunos, baixo índice de iniciativa, desinteresse pelas atualizações e inovações, dentre outras. Sendo estes fatores de grande desmotivação também para o aluno, que talvez espelhe no seu professor e comece a ver a Educação Física como mais um dos conteúdos obrigatórios e não uma aula prazerosa como deveria ser.

Assim, para que se consiga motivar o aluno, os professores devem conscientizá-lo de que é preciso passar por cima desses e de outros preconceitos, e não somente transformar o estudo em um meio de obter notas (FALCÃO, 1989). Assim, podemos afirmar que há um esquecimento em demonstrar a importância dos conteúdos e o porquê de estar estudando. Questiona-se, então, que tipo de conteúdo tornaria as aulas mais prazerosas.

Embasado nos referenciais teóricos, nosso problema é verificar os motivos da participação escolar em aulas de educação física no ensino médio. Dentro deste contexto, temos esses personagens como protagonistas do âmbito escolar, onde passamos a sistematizar nosso estudo que traz como objetivo, Verificar a participação ou não participação escolar em aulas de educação física no ensino médio.

2.1. Educação Física na escola: possibilidades e limites.

Dois aspectos marcam decisivamente, a participação e novas propostas para a Educação Física no ensino médio. O primeiro mostra que a grande maioria dos alunos do ensino médio estuda no período noturno, em torno de 70% dos alunos. Até a vigência da LDB anterior de 1971, os alunos do curso noturno, composta por uma maioria de alunos trabalhadores, tinham a disposição legal os pedidos de dispensa. Se não o faziam, em muitos casos, as direções das escolas incentivavam tal prática (DARIDO et al, 1997, P, 1).

De acordo com a nova LDB 9394/1996 os alunos do ensino médio noturno, tem suas aulas de Educação Física facultativa, onde 70% dos alunos do ensino médio estudam neste período LDB9394/1996 apud (DARIDO et al., 1997, p. 1).

O descontentamento com o conteúdo propriamente dito, em especial o esporte, e com as estratégias de ensino desses conhecimentos, o que mais se tem observado na literatura é que os alunos não fazem aulas de Educação Física por já fazerem outras atividades, ou a Educação Física não está cumprindo seu papel por que transmite pouco ou nenhum conhecimento, (ZONTA et al 2000), favorecendo os alunos a se sentirem desmotivados e por isso pedir dispensa das aulas. A repetição das aulas e a falta de sistematização de conteúdo estão levando os alunos a se afastarem das aulas de educação física, assim como a reclamação de alunos de professores, que privilegiam os alunos mais habilidosos. (GALVÃO 1999).

O esporte tornou-se, nas últimas décadas, o conteúdo hegemônico das aulas de Educação Física, porém apenas algumas modalidades esportivas são eleitas pelos professores. É importante discutir por que outras modalidades, e conteúdos não-esportivos pouco são utilizados. Além de sugerir algumas possibilidades de uso destes conteúdos, os autores Zonta et al (2000) e Betti (1991) tratam do mesmo assunto onde o professor trabalha somente o esporte na escola, que na maioria das vezes promove à exclusão de alunos, principalmente os mais gordinhos e menos habilidosos, acarretando em uma frustração futura, ou na perda do aluno nas aulas de Educação Física.

Construindo o conhecimento na escola.

Desde a década de 80, as aulas de Educação Física vêm sendo contextualizadas na motricidade humana e no aspecto cognitivo dos alunos. Em todas as escolas, seja ela pública ou particular. Com isto também aumentaram as responsabilidades dos professores, com os alunos, na sua maneira de ensinar e de inclusão social na escola. Mas ainda acontecem as exclusões de alunos, principalmente por parte dos menos habilidosos e dos mais gordinhos.

Devide apud Mattos & Neira (2000) em recente pesquisa em uma escola de Ensino Médio, investigou a concepção de Educação Física dos alunos no cotidiano e o papel do professor enquanto educador. Os resultados indicam que os alunos encaram a Educação Física como uma disciplina sem relevância para manter-se dentro do currículo escolar, com conteúdos repetitivos e sem aplicabilidade no cotidiano, além de não motivar a prática permanente de exercícios fora da escola. Braid (2003) também argumenta que, ao analisar a Educação Física contextualizada à história do país, percebe-se que de uma maneira bastante singular, ela sempre esteve a serviço da ideologia dominante, caracterizando-se como uma atividade alienante e elitista.

Alienante ao excluir crianças e adolescentes (consideradas inaptas ou sem habilidades específicas) em nome do esporte de alto nível. Elitista pela forma como vem tratando o corpo do aluno, visto como objeto manipulável, o qual deveria ser enquadrado em padrões mínimos aceitáveis de rendimento.

2. Descrição Metodológica:

O presente trabalho é balizado pelas ciências humanas, sendo de cunho qualitativo. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário misto e desenvolvido pelos pesquisadores, que inicia contendo um cabeçalho de identificação (sexo, idade, nível de ensino, localização da escola, seguido de uma questão fechada (oferecíamos alternativas de resposta para o participante assinalar) e cinco abertas (onde o participante poderia relatar livremente o que quisesse). Onde também pedimos para que os participantes levassem um termo de livre esclarecimento para seus pais assinarem e tomar conhecimento da pesquisa realizada. Os sujeitos da pesquisa totalizaram em 19 alunos, todos cursando o 2º ano do Ensino médio na cidade de campestre sul de Minas Gerais. Sendo 10 do gênero feminino que corresponde a 53% da pesquisa e 9 do gênero masculino que correspondem a 47% da pesquisa. Com idade entre 15 e 16 anos, porem existe um sujeito na pesquisa com 18 anos. Os sujeitos de 15 anos correspondem a 68.8% da pesquisa e os 16 anos correspondem a 26% da pesquisa já o sujeito de 18 anos corresponde a 5.2%.

Optamos pela utilização de questionário baseando na idéia de Rampazzo (1998), onde o autor afirma que o questionário é um instrumento para coleta de dados que possui uma determinada ordenação de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, devendo garantir o anonimato dos sujeitos e sem a presença do entrevistador. O autor citado destaca, ainda, importantes vantagens trazidas pelo questionário, tais como liberdade para as respostas em razão do anonimato e a não presença do pesquisador, há tempo hábil para responder e em horários favoráveis de acordo com a preferência do sujeito, obtenção de respostas precisas e podendo atingir, simultaneamente, um bom número de pessoas.

Segundo Rudio (1986), os questionários abertos, também chamados de livres, permitem ao informante responder livremente o tema, podendo utilizar da linguagem que achar mais adequada, emitindo suas opiniões e idéias. Essa categoria permite uma investigação mais profunda e precisa, porém, obriga ao pesquisador uma análise mais detalhada e complexa.

Amostras:

. Os sujeitos da pesquisa totalizaram em 19 alunos, todos cursando o 2º ano do Ensino médio na cidade de campestre sul de Minas Gerais. Sendo 10 do gênero feminino, e 9 do gênero masculino. Com idade entre 15 e 16 anos, porem existe um sujeito na pesquisa com 18 anos. O questionário foi composto por sexo do participante, idade, série e data que foi aplicado. Sendo que cada participante respondeu ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinados pelos pais ou responsáveis. As questões trabalhadas no questionário foram às seguintes:

1. Você participa das aulas de Educação Física? Com as opções sempre, às vezes, raramente e nunca.
2. Por qual motivo você participa das aulas?
3. Por qual motivo você não participa das aulas? Quando não participa, o que você faz?
4. Você acredita que as aulas são importantes? Com as opções sim, não, mais ou menos. Justifique.
5. Quais os conteúdos que seu professor trabalha nas aulas?
6. Quais os conteúdos que você gostaria que seu professor trabalhasse nas aulas?

Protocolos:

Os alunos deveriam estar na sala de aula para serem informados de como será aplicado o questionário, onde receberão um termo de consentimento para levar para seus pais, ou responsáveis, contendo todas as informações relacionadas à pesquisa, como o anonimato dos indivíduos e preservação da imagem do mesmo. Sendo que a participação do indivíduo não é obrigatória.

3. Descrição dos Resultados:

Participaram da pesquisa 19 alunos do segundo ano do Ensino Médio, da cidade de Campestre Minas Gerais, sendo 10 do gênero feminino correspondente a 53% e 9 do gênero masculino que corresponde à 47% da pesquisa, com idade entre 15 e 16 anos, porém existe um sujeito na pesquisa com 18 anos. Os sujeitos de 15 anos correspondem a 68.8% da pesquisa e os 16 anos correspondem a 26% da pesquisa já o sujeito de 18 anos corresponde a 5.2%. Que tiveram de antemão conhecimento de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que garantia sigilo absoluto aos seus dados pessoais, ficando assim no anonimato. Os resultados demonstraram que há uma evasão por parte dos alunos, principalmente quando as aulas são livres, por falta de uma formação ampla por parte do docente ou pela falta de vivências dos alunos nos anos anteriores.

Observado os gráficos abaixo tem – se um parecer melhor do que, e como os alunos tratam as aulas de Educação Física nos dias atuais.

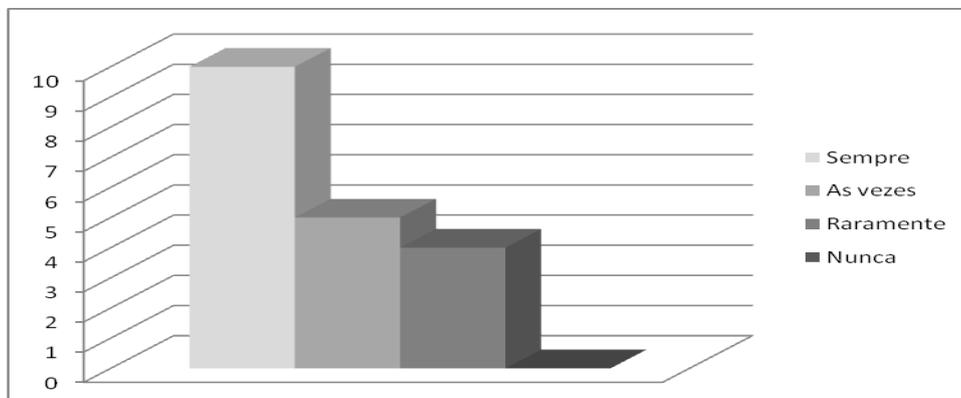


Gráfico 1 – Questão 01. Você participa das aulas de Educação Física?

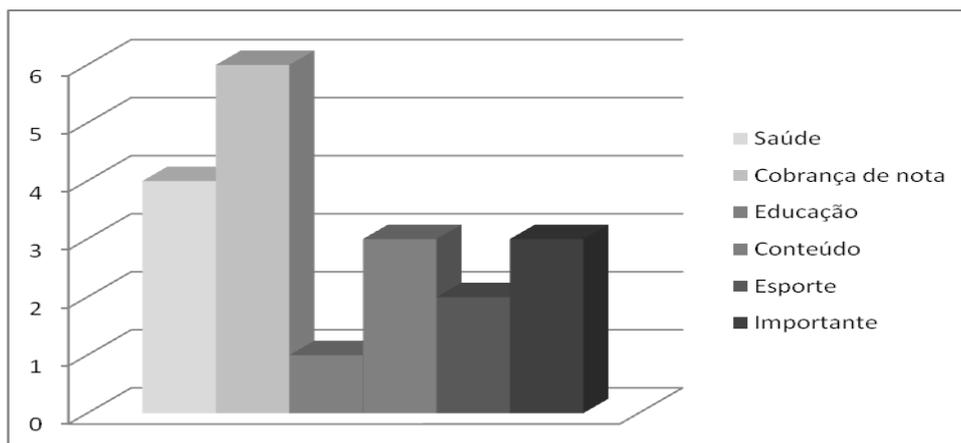


Gráfico 2 – Questão 02. Por qual motivo você participa das aulas? Observando que cada pergunta pode ter tido mais de uma opção para cada resposta.

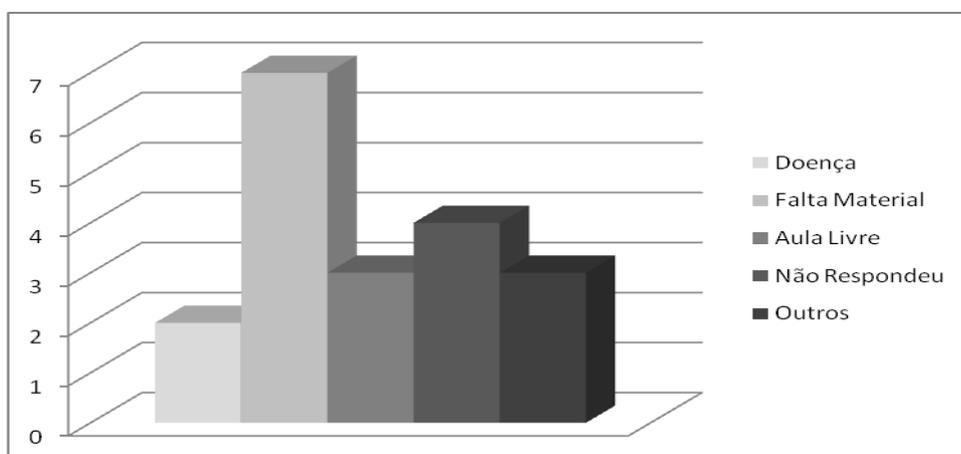


Gráfico 3 – Questão 03 Por qual motivo você não participa das aulas? Quando não participa, o que você faz? Observando que cada pergunta pode ter tido mais de uma opção para cada resposta.

A tabela abaixo é referente à importância das aulas de Educação Física, de acordo com o questionário respondido pelos sujeitos da pesquisa. Onde mostra um percentual positivo na importância da matéria. Mas ainda se tem uma porcentagem preocupante, onde afirmam que as aulas de Educação Física não são importantes.

Tabela 1 - Importância das aulas.

Participantes	
%	
Sim=	84,2%
Não=	5,3%
Mais ou menos=	10,5%
Total=	100%

O gráfico abaixo representa qual tipo de atividade que o professor ministra em suas aulas com maior frequência, nota-se que o esporte e as aulas livres têm maior proporção perante as demais atividades apresentadas pelos sujeitos, como comprova a seguinte fala (sujeito 11) *“ultimamente ele não aplicou nada de interessante, mas aplicou alguns exercícios que até gostei na verdade. Mas o que mais temos é aula livre”*. Porém outros indícios relatados pelo gráfico nos mostram que as aulas deste professor são bem variadas de atividades, abordando vários temas, como temas transversais, trabalho em equipe, gincanas e vários outros. Assim, podemos dizer que existe uma contradição entre os alunos que responderam o questionário.

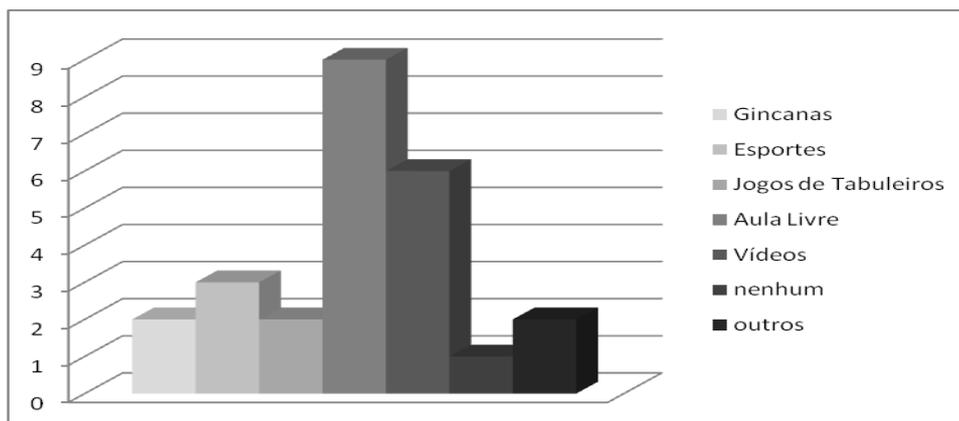


Gráfico 4– Questão 05 Quais os conteúdos que seu professor trabalha nas aulas? Observando que cada pergunta pode ter tido mais de uma opção para cada resposta.

O gráfico abaixo se refere ao tipo de conteúdo que os alunos gostariam que o professor ministrasse em suas aulas, sendo estes os que não participam das aulas e as acham sem nexo algum (sujeito 11) *“Queria que o professor começasse aplicar atividades, brincadeiras diferentes aos alunos e largasse de dar aula livre, pois se é para ficar atoa, ficamos então em casa. Em minha opinião, sem atividade o professor não tem como avaliar o aluno”*. Entre os alunos que responderam o questionário e que frequentam as aulas com assiduidade, nota-se que a maioria gostaria de conteúdos alternativos como mostra o gráfico acima.

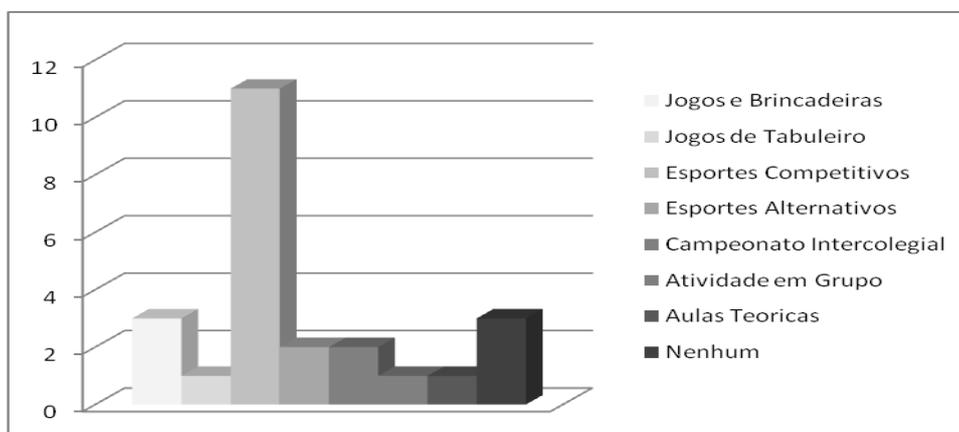


Gráfico 5– Questão 06 Quais os conteúdos que você gostaria que seu professor trabalhasse nas aulas? Observando que cada pergunta pode ter tido mais de uma opção para cada resposta.

4. Conclusão

Conclui-se que de acordo com universo pesquisado, a maior causa de evasão nas aulas de Educação Física é devido à falta de conteúdo. Isso ocorre por diversos motivos, sendo também por parte do professor que deixa suas aulas livres na maioria das vezes. Podemos então perceber que os alunos na maioria deles têm o interesse pela matéria, faltando mais empenho do professor, pois ele deixa a desejar em sua matéria, como percebido na fala de alguns sujeitos citados na pesquisa. Os dados encontrados corroboram com os da revisão literária, onde o maior índice de evasão das aulas trata-se da falta de conteúdo adequado ou que a Educação Física não está cumprindo seu papel como planejado pelo Ministério da Educação, pois transmite pouco ou nenhum conhecimento e não tem dado oportunidades de participação para todos.

5. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRAID, L. M. C. Educação física na escola: **Uma proposta de renovação**. Disponível em: http://www.unifor.br/hp/revista_saude/v16/artigo9.pdf, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. **Secretaria de Ensino Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997(Área: Educação Física: Ciclos 1e2).

DARIDO, S. C. & GALVÃO, Z. **Educação Física na escola: possibilidades e limites**. Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, v.18, p.311-316, 1997.

DARIDO, S.C. Professores de Educação Física: **Avanços, possibilidades e dificuldades**. Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v.18, n.3, p.192- 206 1997.e pós-graduação. Lorena: Stiliano, 1998. p.55-56.

FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da Aprendizagem**. 5. =d. São Paulo: Ática, 1989.

GALVÃO, Z. Educação Física escolar. **Razões das dispensas e visão dos alunos por ela contemplados**. Campinas: UNICAMP Monografia de Especialização, Faculdade de Educação Física. , 1993. RAS - SP: Topázio, 1999.

MATTOS, M. G. **Vida no trabalho e o sofrimento mental do professor de educação física na escola municipal**: implicações no seu desempenho e na sua vida pessoal. Tese de doutorado. FEUSP, 1994.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: **Construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora. 2000.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. Lorena: Stiliano, p.55-56, 1998.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Editora Voz, 1986

WITTER, Geraldina Porto; LOMÔNACO, José F. Bittencourt. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: EPU, =984.

ZONTA, Ana. F. Z. , BETTI, Mauro, Luiz, Luciano C. **Dispensa das aulas de Educação Física, os motivos de aulas do Ensino Médio**. In: 8º Congresso de Educação Física e Ciência do Desporto dos Países de Língua Portuguesa. Livro de resumos. Lisboa: Gráfica 2000.

Autores vinculados:

Tiago de Paula¹, **Graduando no curso de Bacharel em Educação Física**, pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho.

Juliano da Silva¹: **Graduando no curso de Bacharel em Educação Física**, pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho.

Rafael Castro Kocian^{2,3}: **Docente do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho**. Coordenador do GEPPEM (Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte e Movimento).

ANEXOS:

APÊNDICE 1: Termo de Consentimento Enviado aos Pais

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado para participar da pesquisa Qualitativa descritiva, sobre a Evasão do Aluno das Aulas de Educação Física no Ensino Médio.

Você foi selecionado através de calculo Estatístico, onde nos deu a possibilidade de estar trabalhando com este grupo de alunos. E sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição, Instituto Federal do Sul de Minas IFsuldeminas. Os objetivos deste estudo são tentar compreender por que a evasão do aluno nas aulas de Educação Física, e como poder ajudar para melhorar as aulas. Sua participação nesta pesquisa consistirá em uma contribuição para descobrir o porquê da não participação nas aulas de Educação Física. Os riscos relacionados com sua participação são. Não há risco algum. Os benefícios relacionados com a sua participação são: Em melhorar as aulas de Educação Física e tentar descobrir a desmotivação do aluno, para resgatá-lo novamente. As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação (informar, de acordo com o método utilizado na pesquisa, como o pesquisador protegerá e assegurará a privacidade e integridade do aluno.

Nome e assinatura do pesquisador

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Sujeito da pesquisa

APÊNDICE 2: Questionário

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (ESCOLA ESTADUAL RUI BARBOSA)

Sexo: _____ Idade: _____ Série: _____
Data: _____

1. Você participa das aulas de Educação Física?

() Sempre () As vezes () Raramente () Nunca

2. Por qual motivo você participa das aulas?

3. Por qual motivo você não participa das aulas? Quando não participa, o que você faz?

4. Você acredita que as aulas são importantes?

() Sim

() Não

() Mais ou menos

Justifique:

5. Quais os conteúdos que seu professor trabalha nas aulas?

6. Quais os conteúdos que você gostaria que seu professor trabalhasse nas aulas?



Jundiaí, 06 de novembro de 2011.

CARTA DE ACEITE

Prezado Tiago de Paula.

Nossa comissão científica tem o prazer de comunicá-lo que seu artigo foi **ACEITO** para apresentação **durante III SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE E MOTRICIDADE HUMANA**, a ser realizado no período de 02 a 04/12/2011, em Rio Claro/SP.

A apresentação do artigo será em pôster, para padronização e estética da exposição recomendamos que o painel seja impresso no tamanho de 90cm x 100cm (largura x altura). O autor deverá fixá-lo no horário e local determinado e estar presente durante todo o período estipulado na programação.

Para efetivar sua inscrição é necessário que o pagamento seja feito até o dia **07/11/2011**, após realizá-lo, envie por mail, o comprovante do depósito juntamente com título do trabalho e nome do autor que fará a apresentação.

O artigo será publicado no periódico, **Coleção Pesquisa em Educação Física Vol.10, n.6, ISSN 1981-4313**, o autor, devidamente inscrito, receberá um exemplar no momento do credenciamento, os demais autores poderão adquirir o exemplar pelo valor de R\$ 20,00, durante o evento.

No caso de não apresentação do trabalho, não haverá emissão do certificado de apresentação, nem a possibilidade dos autores submeterem artigos para publicação no periódico, **Coleção Pesquisa em Educação Física** pelo prazo de um (1) ano. Nesse caso, o exemplar do periódico será enviado mediante pagamento antecipado da despesa com postagem.

Será emitido um certificado de apresentação nominal ao autor que apresentar o trabalho e um certificado de publicação por trabalho apresentado, contendo o nome dos autores na mesma sequência enviada, havendo a necessidade de mais vias (para os demais autores) deverá ser solicitada até o dia 25/11/2011 e pagamento de R\$ 8,00 (oito Reais) por via adicional. Os certificados de apresentação serão entregues no final de cada sessão.

Agradecemos pela confiança em nosso trabalho, acreditamos que juntos, estamos contribuindo para o crescimento da Educação Física em nosso País. Estamos à disposição para mais informações, por telefone ou e-mail.

Artigo: 018

A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO.

Tiago de Paula, Juliano da Silva, Rafael Castro Kocian



Prof. Ld. Afonso Antonio Machado
Presidente da comissão científica

Caixa postal 2096 Jundiaí – SP – CEP 13201-973 – Tel. 4587-9611 congressopaulista@editorafontoura.com.br - www.editorafontoura.com.br/congresso



NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

A decisão de publicar um trabalho no periódico **Coleção Pesquisa em Educação Física** - ISSN 1981-4313 - compete à comissão editorial. A avaliação dos mesmos será pelo sistema duplo cego.

Os trabalhos a serem publicados no periódico “**Coleção Pesquisa em Educação Física**” são classificados como artigo original e inédito.

A redação do trabalho deve respeitar os seguintes critérios:

Elementos do trabalho:

- a. Título
- b. Autoria
- c. Resumo
- d. Palavras-chave
- e. Título em Inglês
- f. Abstract
- g. Keyword
- h. Corpo do texto
- i. Referências
- j. Vínculo da autoria

Normalização:

- NBR 6022 Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa, maio 2003;
- NBR 6023 Informação e documentação: elaboração de referências, agosto 2002;
- NBR 6028 Resumo (Tipo Informativo), novembro de 2003;
- NBR 10520 Informação e documentação: citações em documento, agosto 2002.

Formatação:

O trabalho, contendo **ou 08 ou 10 páginas** no formato carta com 2,5 cm de margem de cada lado, deve ser enviado juntamente com o comprovante de pagamento da taxa de submissão e em arquivo digital anexo por e-mail, no editor de texto word for windows 6.0 ou superior, digitado em fonte arial, tamanho 10, espaçamento simples entre linhas. O teor científico do trabalho deve ser pesquisa concluída com apresentação de resultados. Não serão aceitas pesquisas bibliográficas.

O título do trabalho deverá estar na 1ª linha em letra maiúscula e em negrito, pular uma linha e citar o nome dos autores, sem a titulação acadêmica, seguindo a sequência: nome, sobrenome, sem abreviações, pular uma linha e iniciar o resumo, pular uma linha e digitar palavras-chave, pular linha e iniciar o abstract em parágrafo único, pular uma linha e digitar keyword, pular linha e iniciar o texto.

Após as referências mencionar a **instituição** em que cada autor está vinculado e caso haja, o órgão de fomento da pesquisa.

As abreviações devem ser seguidas das definições das mesmas na primeira aparição. Erro ortográfico é fator determinante para a não aceitação do trabalho.

Todo parágrafo deve ter recuo de 1,25 cm na primeira linha e o espaçamento entre os parágrafos deve ser no máximo de 3pt (não utilizar o espaçamento automático).

Não utilizar notas de rodapé.

Os quadros, as tabelas e as figuras deverão ser numerados em algarismos arábicos, legendados e incluídos no texto.

Cada trabalho poderá ter no máximo 5 figuras ou gráficos, não cumulativos, e deverão vir em formato TIFF ou JPEG com resolução mínima de 300 dpi em uma cor, não serão aceitas figuras coloridas. As figuras não poderão ter altura maior que 5 cm.

Obs.: Ao submeter o trabalho no periódico **Coleção Pesquisa em Educação Física** - ISSN 1981-4313 -, o primeiro autor, representando os demais autores, se houver, transfere os direitos autorais do artigo para publicação no referido periódico e garante que o artigo é original, inédito, e que não infringe qualquer direito autoral ou outro direito de propriedade de terceiros.

O periódico apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Sendo assim, somente serão aceitos para publicação os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE. O número de identificação deverá ser registrado ao final do resumo.

Forma de envio do trabalho

Para o e-mail cpef@editorafontoura.com.br

Importante: Só serão submetidos os trabalhos que vierem acompanhados do comprovante de pagamento da taxa de submissão.

Formas de pagamento:

- Depósito bancário ou transferência bancária nominal à Fontoura Editora Ltda.

Bradesco (237)

Agência 150-3, conta corrente 202413-6.

Banco do Brasil (001)

Agência 4253-6, conta corrente 1288-2.

HSBC (399)

Agência 0185, conta corrente 00955-80.

Valores de investimento

Taxa de submissão..... R\$ 50,00

Taxa de publicação..... R\$ 345,00

* O valor da taxa de submissão será descontado no valor da taxa de publicação.

Informações complementares

Será enviado para o endereço do primeiro autor um exemplar do periódico e um certificado de publicação para cada autor do trabalho por correspondência registrada.

Outras informações e esclarecimentos podem ser pedidos para:

e-mail: paula@editorafontoura.com.br



Caixa postal 2096 - Jundiaí/SP - 13201-973
Tel./fax: 11 4587-9610 - Tel.: 11 4587-9611
website: www.editorafontoura.com.br / e-mail: atendimento@editorafontoura.com.br